



ESTUDO LONGITUDINAL DO CRESCIMENTO SOMÁTICO EM CRIANÇAS DE 7 A 9 ANOS DE IDADE

Daniel Garfós *Garlipp*; Thiago Lorenzi; Gabriel *Bergmann*;
Alexandre Caniconde Marques; *Adroaldo* Gaya

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O estudo do crescimento somático se justifica pelo fato de que este é constantemente utilizado como forma de avaliar as condições de saúde de uma população em particular. Assim, os objetivos deste trabalho são: a) avaliar a estabilidade do crescimento somático dos 7 aos 9 anos de idade, nos dois sexos; b) analisar quanto o tempo influencia a mudança das médias de estatura e massa corporal; e c) comparar as curvas de estatura e massa corporal com curvas de referência internacionais. O estudo é do tipo *ex-post facto* com técnica descritiva e comparativa, com designe longitudinal. A amostra é do tipo aleatória multifásica sendo 27 meninos (28,1%) e 24 meninas (22,9%). As coletas foram realizadas nos anos de 2001, 2002 e 2003 na cidade de Parobé no RS. Foram avaliadas as variáveis estatura e massa corporal. Para as análises estatísticas foi utilizada a correlação linear de Pearson (autocorrelação) para avaliar a estabilidade; para investigar a influência do tempo nas mudanças da massa corporal e da estatura foi utilizada Análise de Medidas Repetidas. Os resultados sugerem valores altos de estabilidade tanto na estatura (0,950) como na massa corporal (0,905), nos dois sexos. O tempo influencia de forma bastante importante as mudanças de média tanto de estatura (94,3% no sexo masculino e 93,2% no sexo feminino), como de massa corporal (86,7% no sexo masculino e 86,0% no sexo feminino). Tanto os valores de estatura como os de massa corporal encontram-se bem acima do percentil 50 do NCHS.

Palavras Chave: estabilidade; crescimento somático; crianças